

## Apresentação Sunrise Resources

Uma breve apresentação que pode ser de seu interesse, sobre preços.

### **CLIQUE**

A questão é que pode subir mais, ou estamos entrando em uma reversão dos níveis atuais.

### **CLIQUE**

Ao avaliar os preços em direção ao futuro, tendemos a comparar os fatores fundamentais e, dependendo das alterações de ano para ano, analistas, incluindo nós, têm uma tendência a tentar ditar a direção do mercado.

Modelos de técnicos também são tidos em consideração, mas previsões raramente mantêm sua promessa.

**CLIQUE** George Soros em seu livro, recentemente salientou: "A idéia que, a decisão de preços podem ser feitas com base em informações é bastante enganosa. O futuro sempre envolve suposições." Em outras palavras, penso que o que ele quis dizer é: que não conhecemos hoje o que irá ditar o preço de amanhã.

### **CLIQUE**

Ele é um pouco como um caçador. O Caçador visa seu alvo, puxa o gatilho, mas no momento em que ele faz isso, o alvo já passou. Isso é o que constantemente enfrentamos na indústria do algodão. Como um comprador, parece que estamos a perder a compra quando os preços estão baixos, e como um vendedor parece que perdemos a venda quando os preços estão altos.

### **CLIQUE**

As turbulências dos últimos 18 meses, levou-nos a um passeio de montanha-russa.. Falta de estabilidade, novas ameaças das condições econômicas, climáticas, políticas e sociais constantemente desestabilizam nossa tomada de decisão. Isso implica em pensar. O Algodão deixou de ser uma mercadoria isolada, agora, ele trafica em uma cesta com outras matérias-primas e finanças e interage sobre uma fase diferente. A área plantada de algodão concorre como nunca antes com soja, trigo e milho.

## CLIQUE

Está ameaçada com desenvolvimentos das moedas e das bolsas é como um pequeno barco em alto mar.

## CLIQUE

Após o colapso do mercado e das bolsas no último trimestre de 2008 e primeiro trimestre de 2009, reguladores prometeram nova legislação pela qual, deve ser restringida a especulação. Nada aconteceu e é pouco provável que aconteça em grande medida, especialmente para uma atividade relativamente pequena, como o algodão. Portanto, é provável que nós experimentemos o “Boom e Bust” cenários também no futuro, e espero que as seguintes análises possam ajudar para que estejamos mais bem preparados.

## CLIQUE

Este gráfico baseia-se numa teoria de George Soros, concebido para o mercado de ações. Mas, a psicologia das nossas decisões conduzem a permanecer as mesmas, independentemente do veículo de investimento. Ele roda essencialmente em 8 fases.

Seguiremos 2 cenários. **CLIQUE** No lado esquerdo é o **Boom - Bust** de 2008. **CLIQUE** O preço da ação, do lado direito que é o movimento atual, uma situação de “Bust” inicialmente poderia ser evitada, mas nós podemos ainda ir para os extremos?

## CLIQUE

1. Na fase 1, uma tendência começa, mas ainda não é reconhecida como tal. Provenientes de um ponto baixo extremo, consideramos que a movimentação de cima é temporária e se corrigirá novamente para o lado ruim. Na verdade, o mercado pode ir para os lados ou sofrer um revés, conforme indicado pela linha vermelha, mas não recuará para os antigos, mais baixos, como todo mundo esperava.

## **CLIQUE**

2. Em seguida, vem o período de aceleração quando a tendência é reconhecida pelos principais jogadores e reforçada pela percepção dominante, já que pode ser influenciada pelos fundamentos.

## **CLIQUE**

3. Um período de testes segue quando os preços podem se mover lateralmente novamente ou podem sofrer instabilidade.

## **CLIQUE**

4. Se a polarização sobrevive ao período de teste, a tendência é emergir ainda mais forte, na fase 4, e os jogadores agora, realmente criam expectativas para alta ou para baixa, dependendo da direção geral do movimento.

O preço da ação do lado direito não sobreviveu ao período de teste inicialmente, devido aos sustos do crédito soberano da Grécia, Espanha e Portugal, que arrastou os mercados financeiros para baixo. Mas o algodão volta fortemente, mas ainda temos dúvidas, será que é um “boom” ou uma situação de “bust” que irá se desenvolver? Vamos tentar encontrar uma resposta!

## **CLIQUE**

Voltando para a bolha de 2008 à esquerda podemos constatar que:

5. A Etapa 5 baseia-se nas expectativas exageradas, rumores, liquidações forçadas das posições por parte do comércio devido à incapacidade de atender as chamadas de margem, etc. O mercado se move para extremos absolutos.

## **CLIQUE**

6. Isto é seguido por um período calmo, quando o mercado temporariamente vende e se recupera novamente. O senso comum foi perdido porque a tendência começou a parecer baixa, e a alta agora, não é reconhecida.

## **CLIQUE**

7. Eventualmente, este ponto chamado “tipping point” é atingido, quando o mercado não acredita mais.

## **CLIQUE**

8. O resultado final é uma mudança catastrófica na outra direção quando as posições deveriam ser liquidadas.

## **CLIQUE**

O modelo de Soros tenta explicar que os movimentos do mercado de hoje são muitas vezes, orientados pela percepção, fortemente influenciada pela mídia. Fundamentos tomam o segundo lugar. Percepções são atuais e são esmagadoras. Fundamentos na maioria das vezes correm atrás de percepções. Mas há pontos de convergência, quando fundamentos assumem a liderança no preço da ação.

Agora alguns pontos sobre os fundamentos atualmente em evidência

## **CLIQUE**

### **A. produção mundial de Algodão**

Na safra 2009/10 nota-se uma nova redução na produção, para 103 milhões de fardos. Isto representa um baixa espantosa de 14% em comparação aos 2 anos anteriores. Na China, teve a ver com as condições climáticas. Nos Estados Unidos foi em função das precárias condições de colheita e pela perda da área para o milho, por causa da produção do etanol. Na Índia também foi um pouco decepcionante, com uma produção estimada em 23,5 milhões de fardos. Isso se trata de 3 milhões de fardos abaixo das expectativas iniciais.

## **CLIQUE**

Para a safra 2010/11 provavelmente podemos enfrentar um movimento para a volta ao algodão. Culturas concorrentes perderam mais valor em relação ao algodão. Supondo que as condições climáticas permitirão rendimentos médios, podemos prever produção mundial, um aumento de 10,5% o que equivale a 113.5 milhões de fardos.

## **CLIQUE**

### **B. o consumo mundial de algodão**

O consumo mundial volta forte após o colapso de 2008/09. Especialmente na China, testemunhamos um grande salto do consumo. O consumo mundial está estimado em 115.53 milhões de fardos, um salto de quase 5% em relação ao ano anterior, mas ainda muito abaixo do consumo do período de 2005-2007.

Na safra 2010/11, vemos mais um crescimento do consumo, mas num ritmo muito mais lento. **CLIQUE** Estamos menos otimistas sobre a expansão do consumo comparado com outros analistas. Muito dependerá dos preços do algodão e do ritmo das vendas a retalho. Um crescimento de 2% do consumo poderia trazer-nos para 117.84 milhões de fardos.

## **CLIQUE-**

### **C. Estoques finais**

O que sobrou desta safra e da próxima deverá baixar. O aumento da produção como vimos acima, pode não ser capaz de acompanhar o ritmo do consumo. Conseqüentemente os estoques de 52 milhões de fardos nesta safra podem ser reduzidos para 49,5 milhões de fardos no final da safra 2010/11.

Mas lembramos que este é um exemplo típico de como podemos tentar adivinhar a direção do mercado, seguindo os números que sabemos quase certamente, será diferente do que partimos agora. O movimento de preços pode influenciar substancialmente a produção e consumo tanto quanto as influências externas, como crises de crédito ou a expansão do crédito.

## **CLIQUE**

### **D. O índice de consumo/demanda**

Interessante como é uma tendência o índice de consumo/demanda. Aqui vemos um declínio de 45% do ano passado. Ou expressos em meses de consumo, o mundo terá 5,4 meses de estoques de algodão, em comparação com 6,8 meses do ano passado. 5,4 meses pode parecer muito, mas se você analisar os principais exportadores, a imagem parece diferente. Nos Estados Unidos, por exemplo, o maior exportador, a situação é muito apertada com o índice de consumo/demanda são meros 21,4% ou 2,4 meses de abastecimento. Na Índia, o segundo maior exportador, tem um índice de 22% ou seja, fornecimento de 2,6 meses. Considerando que os estoques são calculados na base do final de Julho, e a nova produção terá início somente em Outubro, isto cria uma situação muito apertada.

## **CLIQUE**

### **E. dólar e o índice/algodão**

Como mencionado acima, o algodão já não é uma mercadoria isolada. O mercado pode desestabilizar dos fatores fundamentais, especialmente nos mercados voláteis da moeda. Vejamos o Dólar Americano versus o gráfico do algodão.

O gráfico revela claramente, como o algodão está estreitamente correlacionada com a variação do índice do dólar. O índice fica mais fraco, algodão fica mais forte e vice-versa. Daí o estudo das moedas formam uma parte vital na previsão de movimentos dos preços de algodão.

## **CLIQUE**

### **F. Dow Jones/Algodão**

Existem correlações entre os mercados de ações e as commodities, de qual o algodão é apenas uma.

As perspectivas de longo prazo para as bolsas, ou melhor sua criação de riqueza ou destruição, é um indicador crucial que deve ser tomado em consideração ao tentar chegar a uma opinião. Claramente, quanto maior a valorização da bolsa, maior o consumo. E isso geralmente, significa preços mais elevados das mercadorias, ou vice-versa.

## **CLIQUE**

Em última análise, é o consumidor que faz a alta e a quebra da economia. Regimes de apoio do Governo só podem ser sistemas de suporte de vida temporário. Europa, EUA e o Japão enfrentam difíceis batalhas com os Governos suportando enormes dívidas. Gastos sociais, particularmente na Europa e Japão, leis trabalhistas irrealistas e regimes fiscais pesados vão inibir o crescimento no Ocidente. Daí a criação de riqueza para o homem será limitada.

## **CLIQUE**

Tem-se um desenvolvimento oposto em toda a Ásia, exceto Japão. Vêem-se os benefícios desse crescimento dentro das indústrias. Sobre o aumento da qualidade de vida nesta parte do mundo, aguarda-se com algum otimismo. no futuro.

## **CLIQUE**

É sempre perigoso fazer previsões de preço, é como andar em uma corda bamba e para isso tem de fazer suposições, por exemplo: um forte desenvolvimento econômico na Ásia, e pelo menos uma recuperação parcial no Ocidente. Se isso pode ser mantido, a tendência do preços de algodão é subir.

## **CLIQUE**

As perspectivas fundamentais como se apresentam hoje garantem os preços da Bolsa de nova Iorque dentro do intervalo de 75,00 – 83.00 centavos em Junho/Julho 2010 com a possibilidade de atingir 87.00-90.00 centavos/lb. O

fornecimento particularmente nos Estados Unidos é muito apertado. O estoque está projetado para apenas 3,3 milhões de fardos dos EUA, o que não será suficiente para preencher a procura até o início da próxima safra.

### **CLIQUE**

Por exemplo: se estimamos que o ritmo dos registros dos últimos 4 meses será mantido, chegamos a alguns 240.000 fardos por semana. Se continuarmos com este ritmo nas vendas e projetar isto ao longo dos próximos meses, os EUA irão ter vendido todo o algodão até o final de Agosto, bem antes da chegada da nova Safra de algodão, que é em Outubro.

**CLIQUE** Obviamente isso não irá acontecer, mas a única maneira de impedir que isso aconteça será racionar a procura, e isso significa preços mais elevados para a bolsa de Nova Iorque e algodão dos Estados Unidos. Brasil, Austrália e África Oriental serão vitais para preencher a lacuna. Isso pode significar outro extremo de preço. No entanto, com um cenário de expectativas em alta, o modelo de Soros revela que uma vez que entramos na fase 5, a maior prudência aconselhada é uma política cautelosa.